

# CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2016

## REVISOR DE TEXTO LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

### SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

#### Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém PROVAS de: Língua Portuguesa/ Legislação, com 15 questões; e Específica do Cargo, com 30 questões, com 4 (quatro) alternativas, cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **01 a 45**.

Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

#### Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00 -	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

**NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.**

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova **SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO**. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o **CADERNO DE PROVAS** e a **FOLHAS DE RESPOSTA**.

Você **NÃO** poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado ao final do Caderno de Provas, **SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL**.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

**Duração total das provas,  
incluindo transcrição da  
FOLHA DE RESPOSTAS:  
TRÊS HORAS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS



# PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO

**INSTRUÇÃO:** Leia o TEXTO 1, a seguir, para responder as QUESTÕES de 01 a 02.

## TEXTO 1

### Por que criança e consumismo não combinam?

“Um dos maiores desafios da contemporaneidade é reverter o cenário atual: antes de sermos formados para a cidadania, somos treinados a consumir de forma desenfreada”. Esse é um dos trechos da cartilha “Consumismo Infantil: na contramão da sustentabilidade”, lançada no dia 31 de outubro pelo Ministério do Meio Ambiente.

Um dos pontos de destaque da cartilha é sobre a publicidade voltada para o público infantil – alvo preferencial de apelos comerciais e ações de marketing. “Como explicar a um pequeno que a embalagem de plástico daquele bolo que traz a divertida figura de seu personagem favorito da TV, somada às embalagens consumidas por seus coleguinhas e todas as crianças do mundo, gera um impacto acumulado no meio ambiente? Como levá-lo a compreender que seu brinquedo pode ter sido produzido em condições de desrespeito ao meio ambiente e à saúde dos trabalhadores?”. São muitos pontos envolvidos na produção de bens de consumo que formam a lógica da sociedade em que vivemos – capitalista e, portanto, materialista – e que estão fora do alcance do entendimento infantil.

Aumento exacerbado do consumo, aumento da geração de resíduos, obesidade infantil, “adultização” da infância e erotização precoce, consumo precoce de álcool e tabaco, diminuição das brincadeiras criativas, violência e estresse familiar são alguns dos problemas citados na cartilha que são potencializados “em decorrência da alta exposição de crianças a mensagens mercadológicas”.

Algumas dessas consequências são facilmente identificáveis em uma sociedade como a brasileira, em que as crianças assistem, em média, mais de 5 horas de televisão por dia, segundo dados do Ibope 2011 – um dos maiores índices do mundo. “Essa exposição excessiva contribui para o consumismo, já que a televisão é o principal canal de veiculação de campanhas comerciais que falam diretamente com as crianças” argumenta a cartilha.

(Disponível em: <http://super.abril.com.br/blogs/ideias-verdes/por-que-crianca-e-consumismo-nao-combinam/>. Acesso em: 22 jul. 2016. Adaptado.)

### QUESTÃO 01

Segundo o texto, a influência do consumismo na vida da população precede o seguinte fator

- A) o acesso à televisão.
- B) a lógica capitalista.
- C) a publicidade infantil.
- D) a formação cidadã.

### QUESTÃO 02

O impacto ambiental e a exploração do trabalhador são decorrentes

- A) de problemas que decorrem da lógica do sistema capitalista.
- B) das exceções que são criadas no cenário social contemporâneo.
- C) do foco do *marketing* que é direcionado especificamente às crianças.
- D) das consequências que são fulcrais para o progresso.

### QUESTÃO 03

Na construção do texto, foram utilizadas as seguintes formas de ordenação de parágrafo, EXCETO:

- A) Ordenação por condicionamento.
- B) Ordenação por enumeração.
- C) Ordenação por explicação.
- D) Ordenação por tempo e espaço.

### QUESTÃO 04

Assinale a alternativa em que o termo grifado é uma palavra substantivada

- A) “Um dos maiores desafios da contemporaneidade é reverter o cenário atual...”.
- B) “Algumas dessas consequências são facilmente identificáveis...”.
- C) “Um dos pontos de destaque da cartilha é sobre a publicidade.”.
- D) “Como explicar a um pequeno que a embalagem de plástico daquele bolo...”“ ..”.

### QUESTÃO 05

No trecho: “Essa exposição excessiva contribui para o consumismo, já que a televisão é o principal canal de veiculação de campanhas comerciais que falam diretamente com as crianças”, o conectivo grifado acrescenta ao período uma ideia de

- A) explicação.
- B) conclusão.
- C) adversidade.
- D) simultaneidade.

### QUESTÃO 06

No parágrafo: Aumento exacerbado do consumo, aumento da geração de resíduos, obesidade infantil, “adultização” da infância e erotização precoce, consumo precoce de álcool e tabaco, diminuição das brincadeiras criativas, violência e estresse familiar são alguns dos problemas citados na cartilha que são potencializados “em decorrência da alta exposição de crianças a mensagens mercadológicas”, a expressão “Aumento exacerbado do consumo” indica

- A) um avanço desnecessário do consumo.
- B) uma disputa acirrada pelo consumo.
- C) um progresso acentuado do consumo.
- D) uma confiança excessiva no consumo.

**INSTRUÇÃO:** Leia o TEXTO 2, a seguir, para responder as QUESTÕES 07 e 08.

### TEXTO 2

Acorda, amigo,  
liberta-te dessa paz podre de milagre  
que existe apenas na tua imaginação.  
Abre os olhos e olha abre os braços e luta!  
Amigo,  
antes da morte vir  
nasce de vez para a vida.

(FONSECA, Manuel da. *Poemas Completos*. Lisboa: Portugal, 1969.)

### QUESTÃO 07

O trecho do poema de Manuel da Fonseca faz parte do movimento literário que via a literatura como uma arte engajada. Assim sendo, o papel desempenhado pelo chamamento *amigo* no poema é

- A) chamar a atenção do leitor para o valor da poesia, já que a descreve como o fruto da paz e da imaginação.
- B) fazer um alerta aos poetas descompromissados, pois procura atrair o olhar desse grupo para as questões sociais.
- C) referir-se ao texto como um amigo exilado, visto que personifica o fazer poético e se reporta a ele.
- D) prevenir uma pessoa querida sobre a morte, porquanto destaca que a certeza de que ela virá para todos.

### QUESTÃO 08

O verbo presente no primeiro verso do poema foi utilizado de forma

- A) conotativa, porque o eu-lírico espera que o amigo perceba algo.
- B) denotativa, pois o poeta refere-se à ação humana de despertar.
- C) literal, visto ser necessário despertar para buscar as mudanças.
- D) figurada, pois a palavra “acordar” é usada em oposição à morte.

**INSTRUÇÃO:** Leia o TEXTO 3, a seguir, para responder as QUESTÕES 09 e 10.

### TEXTO 3

#### Smartphones alteram a forma como cérebro conversa com seus dedos

Quantas vezes por dia você pega o telefone, dá uma olhadinha no Facebook, no Twitter, nas mensagens, no tempo, na agenda, nas fotos, nas músicas... ufa... E tudo isso de uma só vez!

Quando vai escrever e-mails, então, acaba passando uns bons minutos movimentando sem parar os polegares. Pois bem, esse movimento não era comum antigamente, e foi exatamente isso que levou neurocientistas da Universidade de Zurich a estudar a relação entre os dedos das mãos e o cérebro.

O estudo, publicado na revista científica *CurrentBiology*, aponta resultados curiosos sobre a plasticidade do órgão que controla o corpo humano, e revela que o tempo que você passa usando o smartphone afeta diretamente a forma como seu cérebro se adapta às necessidades diárias dos seus dedos. Quanto mais complicada a tecnologia, mais o cérebro se vira pra dar conta da tarefa. E você aí, achando que não ia conseguir acompanhar a evolução tecnológica...

(Disponível em: <http://super.abril.com.br/blogs/supernovas/2014/12/25/smartphones-alteram-a-forma-como-o-cerebro-conversa-com-seus-dedos/>. Acesso em: 21 jul. 2016.)

### QUESTÃO 09

O artigo, ao retratar a relação entre tecnologia e a mente humana, tem como objetivo

- A) criticar o uso excessivo das tecnologias cujos malefícios já podem ser sentidos.
- B) despertar o gosto do leitor pela ciência por meio de um atrativo tecnológico.
- C) debater consequências de avanços da ciência que podem auxiliar a vida do homem.
- D) divulgar dados de uma pesquisa científica que pode ser de quem utiliza tecnologia.

### QUESTÃO 10

Indique a alternativa em que há uso da linguagem figurada.

- A) “E você aí,”.
- B) “nas músicas... ufa...”.
- C) “órgão que controla o corpo humano,”.
- D) “o cérebro se vira pra dar conta da tarefa.”.

### QUESTÃO 11

Assinale a alternativa que preenche adequadamente, de acordo com a norma culta, as lacunas da frase, na sequência.

Regina estava \_\_\_\_\_ indecisa quanto \_\_\_\_\_ mandar \_\_\_\_\_ faturas \_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_ notas fiscais.

- A) meio; a; as; anexas; às.
- B) meia; à; as; anexo; às.
- C) meia; à; as; anexas; as.
- D) meio; a; às; anexo; às.

### QUESTÃO 12

Leia as seguintes frases:

1. Veja bem estes morros \_\_\_\_\_ se tem ouvido falar.
2. Veja bem estes morros \_\_\_\_\_ se dedicou muito tempos.
3. Veja bem estes morros \_\_\_\_\_ brilho incomoda meus olhos.
4. Veja bem estes morros \_\_\_\_\_ se extraem ferro e manganês.

Assinale a alternativa que preenche CORRETAMENTE, de acordo com as regras da norma culta, as lacunas nelas presentes.

- A) dos quais; a quem; de cujo; aonde.
- B) de que; aos quais; cujo; de onde.
- C) do que; a que; cujo o; até onde.
- D) de onde; aos que; em cujo; sobre onde.

### QUESTÃO 13

Segundo a Lei 8.112/90, sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço, EXCETO:

- A) por 10 (dez) dias consecutivos em razão de casamento.
- B) por 1 (um) dia, para doação de sangue.
- C) pelo período comprovadamente necessário para alistamento ou recadastramento eleitoral, limitado, em qualquer caso, a 2 (dois) dias.
- D) por 8 (oito) dias consecutivos em razão de falecimento do cônjuge.

### QUESTÃO 14

Segundo a Lei 8.112/90, são deveres do servidor público, EXCETO:

- A) ser leal às instituições a que servir.
- B) cumprir as ordens superiores, mesmo quando manifestamente ilegais.
- C) ser assíduo e pontual ao serviço.
- D) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.

### QUESTÃO 15

Assinale a alternativa INCORRETA, segundo a Lei 8.112/90:

- A) a demissão será aplicada, se o servidor opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
- B) a demissão será aplicada por abandono de cargo.
- C) a demissão será aplicada por improbidade administrativa.
- D) a demissão será aplicada por ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem.

## PROVA ESPECÍFICA - REVISOR DE TEXTO

Leia o texto a seguir para responder as QUESTÕES de 16 a 28.

### **A falácia da Escola Sem Partido (ou do pensamento único)**

A doutrinação ideológica está presente nas Escolas desde sempre com seus conteúdos, suas relações.

*Educar é um ato político em si*

Pedro Henrique Oliveira Gomes - 1 de junho de 2016

Para o projeto Escola Sem Partido, discutir feminismo e homofobia é doutrinação ideológica e imposição da ideologia de gênero nas escolas. Como reflexo da sociedade, as escolas são espaços marcados pela opressão às mulheres e pela discriminação sexual. Na maioria dos casos, as ações e as reações são silenciadas e banalizadas. Será que é necessário ter a discussão nas escolas? Creio que os dados e as informações a seguir nos mostrarão a urgência da discussão na sociedade.

Segundo dados do Mapa da Violência 2015, de Julio Jacobo Waiselfisz, entre 2003 e 2013, o número de vítimas do sexo feminino mortas passou de 3.937 para 4.762, incremento de 21% na década. Essas 4.762 mortes em 2013 representam 13 homicídios femininos diários. Quando analisamos os casos de feminicídio, a população negra é vítima prioritária no país. Sobre os tipos de violência contra a mulher, em 2014, foram atendidas pelo Sistema Único de Saúde 23.630 casos de violência sexual, a maioria envolvendo crianças e adolescentes.

Segundo informações presentes no estudo “Violência contra a mulher: feminicídios no Brasil”, de 2013, realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a Lei Maria da Penha, que entrou em vigor em 2006 para combater a violência contra a mulher, não teve impacto no número de mortes por esse tipo de agressão.

Quando o assunto é escola, os dados sobre assédio ou violência contra estudantes femininas são escassos ou inexistentes nas secretarias de educação pelo país. Já sobre discriminação contra homossexuais os dados são preocupantes. Em pesquisa realizada pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), no interior de São Paulo, 32% dos homossexuais entrevistados afirmaram sofrer preconceito dentro das salas de aula e também que os educadores ainda não sabem reagir apropriadamente diante das agressões, que podem ser físicas ou verbais, no ambiente escolar.

Os dados, segundo os pesquisadores, convergem com aqueles apresentados em pesquisa do Ministério da Educação que ouviu 8.283 estudantes na faixa etária de 15 a 29 anos, no ano letivo de 2013, em todo o país, e constatou que 20% dos alunos não querem colega de classe homossexual ou transexual.

Na mídia, além da reprodução dos discursos e da estética da sociedade machista, alguns personagens com grande visibilidade provocam e se promovem a partir de atitudes machistas, como o humorista Danilo Gentili e o ator Alexandre Frota. Uma rápida pesquisa no mundo virtual nos apresenta inúmeros casos envolvendo “famosos”. Por sinal, em recente audiência com o ministro da Educação, Mendonça Filho, Frota e um grupo associado ao movimento Escola Sem Partido levaram suas propostas para transformar a educação brasileira.

Certamente, Alexandre Frota tem todo o direito de ser ouvido pelo Ministro da Educação. Porém, quais são os problemas envolvidos? Trata-se de um cara com passado marcado por machismos e atitudes boçais. Além disso, há desigualdade no diálogo. Todos deveriam ser ouvidos. Os estudantes das escolas ocupadas estão sendo ouvidos? Muito pouco. Os professores em greve estão sendo ouvidos? Um pouco mais, porém, de forma marginalizada. Até o presente momento, reitores de universidades públicas federais não conseguiram marcar encontros com o atual ministro. Enfim, é preciso superar a seletividade do diálogo e analisar criticamente o projeto levado por Frota e sua trupe.

Voltemos ao parágrafo inicial, qual é o absurdo do projeto Escola Sem Partido? Ignora-se a realidade para dar continuidade ao projeto de educação e sociedade em que vivemos faz tempo. O que esse



movimento quer não é transformar a educação brasileira. Eles querem frear alguns avanços pedagógicos e sociais que tivemos nos últimos 15 anos, como as leis 10.639/03 e a 11.645/08.

E por que apenas frear? Se analisarmos os conteúdos trabalhados e as atitudes desenvolvidas nas escolas, veremos poucas mudanças em relação à educação tradicional, conservadora e meritocrática. Nas salas de aula, falamos sobre (e muitos cultuam) a cultura eurocêntrica, o consumismo moderno, o agronegócio, a urbanização do mundo, a atuação das empresas multinacionais e suas grandes marcas, a corrida desenvolvimentista, a fábula da sustentabilidade, em pensadores brancos, homens e europeus, entre outros assuntos marcados pela hegemonia do saber.

Nos espaços da vida, mulheres são agredidas, jovens negros são assassinados, a cultura é elitizada, os espaços públicos são murados e fortificados, o caminhar da vida é vigiado, o sucesso é baseado unicamente na ascensão econômica, entre outros vendavais que nos levam ao mundo fabuloso da desigualdade e da perversidade das relações. Nos espaços de fé, os profetas e seus seguidores cultuam emocionalmente suas verdades, ignoram suas realidades e almejam criar bolhas de satisfação pessoal e comunitária. Tudo isso acirrando as disputas pelo existir e pelo mundo em que vivemos.

Para subverter minimamente esse quadro, precisamos criar leis para discutir a nossa origem e conhecer a história e a cultura africana e indígena nas escolas. Na prática, para aqueles que reconhecem a necessidade de mudança, subvertem-se sistemas para discutir a vida, a realidade e outros saberes necessários para transformar nossas ideias, nossas práticas, nossos espaços, nossas relações, nossa existência.

Neste contexto, Escola Sem Partido (ou Escola de Pensamento Único) é um projeto para silenciar vozes, buscar estabilidades e criar novos espaços de conforto e conformismo social, cultural e intelectual. A instabilidade, o diferente, a emergência, a diversidade incomodam. Discutir as desigualdades sociais, o feminismo, a discriminação sexual, entre outros assuntos, é provocar instabilidades nesse sistema de histórias e pensamentos únicos. Doutrinação ideológica está presente nas escolas desde sempre com seus conteúdos, com seus discursos, com suas relações. Educar é um ato político em si.

O pensar crítico é outro papo. A atitude socialmente crítica é emancipação. Ela combate e rompe com o desenvolver enciclopédico e elitizante das escolas tradicionais. Educar é analisar as realidades e a nossa sociedade, selecionando aquilo que é urgente para ser conhecido, discutido, problematizado. Se analisar criticamente as realidades é um problema, que possamos subverter a lógica do pensamento único. É preciso continuar nessa luta para garantir uma educação para a liberdade e para a autonomia.

Por uma educação que reconheça nossos povos tradicionais e seus saberes, garanta o bem estar das pessoas, valorize o fazer coletivo, pratique a democracia nas suas relações, entre outras medidas que integram a agenda da educação em direitos humanos, especialmente por um mundo socialmente justo e ambientalmente responsável.

Contra qualquer tipo de silenciamento, lhes digo: é preciso pensar, refletir, dialogar. Porém, é extremamente necessário fazer, agir. Até por que, nosso grande Paulo Freire já mandou o papo: “Seria uma atitude ingênua esperar que as classes dominantes desenvolvessem uma forma de educação que proporcionasse às classes dominadas perceber as injustiças sociais de maneira crítica”.

Nas palavras do educador, é necessário sermos homens e mulheres radicais nesse sistema atual. A radicalidade está na luta por uma educação mais dialógica, humana e ativa marcada pela autonomia do educando e pela liberdade na construção dos saberes e nos caminhos escolhidos para a vida.

Disponível em: <<http://www.cartaeducacao.com.br/artigo/a-falacia-da-escola-sem-partido-ou-do-pensamento-unico/>>. Acesso em: 20 jul. 2016. (Adaptado)

## QUESTÃO 16

O principal objetivo desse texto é

- A) denunciar a postura de parcialidade adotada pelo atual governo federal, quando esse governo discute questões fundamentais para a educação pública brasileira.
- B) demonstrar que o projeto Escola sem Partido não se sustenta, já que a escola é um espaço dialógico, no qual a chamada neutralidade é impossível de ser alcançada.
- C) promover a socialização de dados de pesquisas as quais confirmam a necessidade de se discutir, na escola, questões relativas a feminismo, homossexualidade, racismo, dentre outras.
- D) informar que a escola atual, ainda tradicional, conservadora e meritocrática, tem servido aos interesses das classes dominantes.

## QUESTÃO 17

Releia o seguinte trecho:

“Como reflexo da sociedade, as escolas são espaços marcados pela opressão às mulheres e pela discriminação sexual”.

Todos os trechos a seguir são, explicitamente, argumentos que comprovam tal afirmação, EXCETO:

- A) “Segundo dados do Mapa da Violência 2015, de Julio Jacobo Waiselfisz, entre 2003 e 2013, o número de vítimas do sexo feminino mortas passou de 3.937 para 4.762, incremento de 21% na década.”
- B) “Em pesquisa realizada pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), no interior de São Paulo, 32% dos homossexuais entrevistados afirmaram sofrer preconceito dentro das salas de aula [...]”
- C) “Quando o assunto é escola, os dados sobre assédio ou violência contra estudantes femininas são escassos ou inexistentes nas secretarias de educação pelo país.”
- D) “Na mídia, além da reprodução dos discursos e da estética da sociedade machista, alguns personagens com grande visibilidade provocam e se promovem a partir de atitudes machistas, como o humorista Danilo Gentili e o ator Alexandre Frota.”

## QUESTÃO 18

Leia as afirmações sobre o 7º parágrafo do texto.

- I. O 7º parágrafo funciona, ao mesmo tempo, como apresentação de contra-argumento e refutação, sinalizada pelo articulador “porém”.
- II. Uma das estratégias de desqualificar as propostas de Alexandre Frota e do grupo ligado ao movimento Escola sem Partido, apresentadas ao ministro da Educação, é o uso do vocábulo “trupe”, no final do 7º parágrafo.
- III. O 7º parágrafo, organizado por relação de causa-consequência, evidencia a atitude pouco democrática do Ministério da Educação, ao estabelecer diálogo com alguns grupos da sociedade.

Estão CORRETAS as afirmações

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e II, apenas.

## QUESTÃO 19

Leia o trecho a seguir, retirado do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

“A Lei 10639, que estabelece o ensino da História da África e da Cultura afro-brasileira nos sistemas de ensino, foi uma das primeiras leis assinadas pelo Presidente Lula. Isto significa o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das desigualdades.

A Lei 10639 e, posteriormente, a Lei 11645, que dá a mesma orientação quanto à temática indígena, não são apenas instrumentos de orientação para o combate à discriminação. São também Leis afirmativas, no sentido de que reconhecem a escola como lugar da formação de cidadãos e afirmam a relevância de a escola promover a necessária valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil o país rico, múltiplo e plural que somos.”

Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=1852-diretrizes-curriculares-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1852-diretrizes-curriculares-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 20 jul. 2016.

Ao citar as leis 10.693/03 e 11.645/08, explicadas acima, o articulista pretende

- A) analisar os efeitos nocivos de não se abordar, na educação básica, as culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas.
- B) ressaltar a importância das matrizes africanas e indígenas na formação da sociedade brasileira.
- C) evidenciar que o projeto Escola sem Partido pode reforçar o preconceito, o racismo, a discriminação, ao perpetuar o que se tem feito na educação tradicional.
- D) considerar os avanços pedagógicos e sociais obtidos pela população menos favorecida a partir do governo do ex-presidente Lula.

## QUESTÃO 20

Em relação aos parágrafos 9 e 10, é INCORRETO afirmar que

- A) a sociedade, em diferentes instâncias, acaba por reproduzir o que é veiculado pelas escolas.
- B) o primeiro apresenta dados que acabam por confirmar a escola tradicional como um espaço a serviço da classe dominante.
- C) existe uma relação de causa e consequência entre eles.
- D) o primeiro se organiza, fundamentalmente, por enumeração; e o segundo, por tempo-espaço.

## QUESTÃO 21

Releia o 11º parágrafo. É CORRETO afirmar que sua forma de organização é por

- A) ponto de vista.
- B) enumeração.
- C) contraste.
- D) explicação.

### QUESTÃO 22

A ideia de educação, defendida pelo texto, somente NÃO prevê

- A) a inserção de instabilidades em um sistema de certezas e pensamentos únicos.
- B) a criação de uma zona de conforto que atenda às necessidades da maioria da população.
- C) a valorização dos saberes dos povos tradicionais.
- D) a necessidade de espaços de discussão, de confronto de ideias e valores.

### QUESTÃO 23

Nos parágrafos finais, o autor cita o pensador Paulo Freire para

- A) estabelecer relações lógicas entre as informações.
- B) convencer a partir das virtualidades da língua.
- C) adequar o discurso à situação de interlocução.
- D) revestir seu discurso de autoridade.

### QUESTÃO 24

Fazer generalizações costuma se revestir de um forte apelo argumentativo.

Todas as alternativas a seguir podem ser consideradas generalizações feitas no texto, EXCETO:

- A) Neste contexto, Escola Sem Partido (ou Escola de Pensamento Único) é um projeto para silenciar vozes, buscar estabilidades e criar novos espaços de conforto e conformismo social, cultural e intelectual.
- B) Contra qualquer tipo de silenciamento, lhes digo: é preciso pensar, refletir, dialogar.
- C) Como reflexo da sociedade, as escolas são espaços marcados pela opressão e pela discriminação sexual.
- D) Educar é analisar as realidades e a nossa sociedade, selecionando aquilo que é urgente para ser conhecido, discutido, problematizado.

### QUESTÃO 25

Todos os trechos apresentam marcas de uma linguagem distensa, EXCETO:

- A) Trata-se de um cara com passado marcado por machismos e atitudes boçais.
- B) O pensar crítico é outro papo. A atitude socialmente crítica é emancipação.
- C) Contra qualquer tipo de silenciamento, lhes digo: é preciso pensar, refletir, dialogar.
- D) Uma rápida pesquisa no mundo virtual nos apresenta inúmeros casos envolvendo “famosos”.

## QUESTÃO 26

Releia.

Na prática, para aqueles **que reconhecem a necessidade de mudança**, subvertem-se sistemas para discutir a vida, a realidade e outros saberes necessários para transformar nossas ideias, nossas práticas, nossos espaços, nossas relações, nossa existência.

Em relação à oração destacada, é INCORRETO afirmar que

- A) funciona, morfologicamente, como adjetivo.
- B) pode ser suprimida, sem prejuízo ao sentido do trecho.
- C) é introduzida por um pronome relativo, cujo referente é o sintagma “aqueles”.
- D) desempenha função sintática de adjunto adnominal oracional.

## QUESTÃO 27

A justificativa para o uso da vírgula no trecho: “Quando analisamos os casos de feminicídio, a população negra é vítima prioritária no país.” se repete em:

- A) [...] “a Lei Maria da Penha, que entrou em vigor em 2006 para combater a violência contra a mulher, não teve impacto no número de mortes por esse tipo de agressão”.
- B) [...] “os profetas e seus seguidores cultuam emocionalmente suas verdades, ignoram suas realidades e almejam criar bolhas de satisfação pessoal e comunitária.”
- C) “Para subverter minimamente esse quadro, precisamos criar leis para discutir a nossa origem e conhecer a história e a cultura africana e indígena nas escolas.”
- D) “Porém, quais são os problemas envolvidos?”

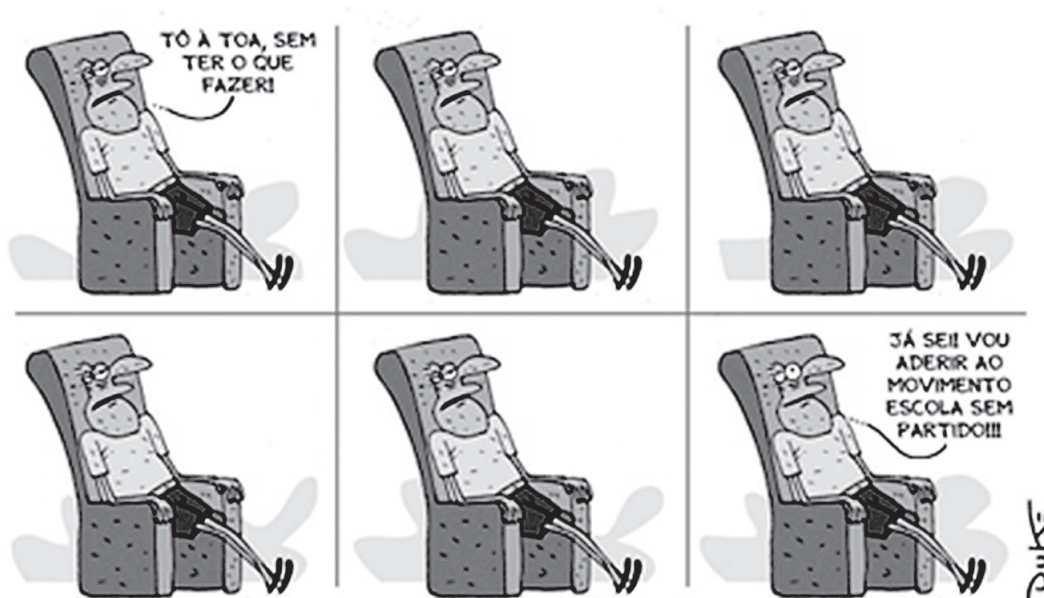
## QUESTÃO 28

A classificação morfológica do termo destacado em “Creio **que** os dados e as informações a seguir nos mostrarão a urgência da discussão na sociedade.” SOMENTE se repete em

- A) [...] “e também **que** os educadores ainda não sabem reagir apropriadamente diante das agressões”  
[...] (§ 4)
- B) [...] “a Lei Maria da Penha, **que** entrou em vigor em 2006 para combater a violência contra a mulher”  
[...] (§ 3)
- C) “Os dados, segundo os pesquisadores, convergem com aqueles apresentados em pesquisa do Ministério da Educação **que** ouviu 8.283 estudantes” [...] (§ 5)
- D) “Ignora-se a realidade para dar continuidade ao projeto de educação e sociedade em **que** vivemos faz tempo.” (§ 8)

## QUESTÃO 29

O texto abaixo de Duke e o de Pedro Henrique Oliveira Gomes se relacionam por



Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/charges/charge-o-tempo-23-07-2016-1.1342444>>. Acesso em: 26 jul. 2016.

- A) possuírem o mesmo posicionamento sobre a questão polêmica apresentada, mas se valerem de argumentos diferentes.
- B) abordarem a mesma temática e utilizarem como estratégia argumentativa o uso do discurso de autoridade.
- C) mostrarem que o projeto Escola Sem Partido só faria sentido em uma sociedade mais justa em relação às questões de gênero e sexualidade.
- D) se tratarem do mesmo gênero textual, cujo objetivo é persuadir os leitores a adotarem o ponto de vista dos autores.

As QUESTÕES de 30 a 32 devem ser respondidas a partir das informações contidas em França e Vasconcellos (2014).

## QUESTÃO 30

Todas as informações sobre citações em trabalhos técnico-científicos, estão corretas, EXCETO:

- A) As citações diretas curtas, de até três linhas, são inseridas no corpo do texto, entre aspas duplas.
- B) As citações diretas longas, com mais de três linhas, devem constituir um parágrafo independente.
- C) As citações podem ser diretas (textuais) ou indiretas (livres) e só podem aparecer no texto.
- D) As citações indiretas prescindem da inclusão da página das fontes, que devem aparecer em ordem alfabética.

### QUESTÃO 31

Assinale a alternativa que preenche, CORRETAMENTE, na ordem em que ocorrem, as lacunas sobre o uso de termos latinos em trabalhos técnico-científicos.

O termo \_\_\_\_\_ só é usado quando se fizerem várias citações de um mesmo documento, variando apenas a paginação. O termo \_\_\_\_\_ substitui o nome, quando se tratar de citação de diferentes obras do mesmo autor. Já \_\_\_\_\_ é usado para indicar uma citação de citação, podendo ser usada no texto, em rodapé ou na referência.

- A) *apud, ibidem, idem.*
- B) *apud, idem, ibidem.*
- C) *idem, apud, ibidem.*
- D) *idem, ibidem, apud.*

### QUESTÃO 32

Assinale como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir sobre o gênero textual resumo.

- ( ) Resumo é apresentação concisa e seletiva de um texto, que ressalta, clara e sinteticamente, a natureza do trabalho, seus resultados e conclusões mais importantes, seu valor e originalidade.
- ( ) O resumo de teses, dissertações, monografias e artigos de periódicos precede o texto, se for redigido na mesma língua do documento. Pode ser publicado em bibliografias analíticas e revistas de resumo, independentemente do texto ao qual está vinculado.
- ( ) O resumo indicativo é autossuficiente, podendo ser entendido independente da consulta ao texto original. Pode incluir objetivos, metodologia, resultados e conclusão.
- ( ) O resumo informativo deve ser redigido por especialistas e constitui-se em uma análise crítica de um documento.

A sequência que completa CORRETAMENTE os parênteses é:

- A) V, F, F, F.
- B) V, V, F, F.
- C) F, V, F, V.
- D) F, V, V, V.

### QUESTÃO 33

Leia o seguinte texto:

#### Resumo

Este artigo trata da filosofia eclética de Victor Cousin conforme seus repetidores brasileiros do início do século XIX: Silvestre Pinheiro Pereira e frei Francisco do Monte Alverne. O objetivo principal é estudar as relações entre o ecletismo e a retórica em prol da justificação dos limites, da dispersão e da superficialidade do debate filosófico local. Revisando as obras de Antônio Paim, Laerte Ramos de Carvalho e Maria Beatriz Nizza da Silva, destacou-se, especialmente, alguns pressupostos filosóficos do pensamento do célebre orador sagrado e padre-mestre Monte Alverne, tendo em vista o papel da Igreja católica como um dos principais veículos de difusão e produção do conhecimento em território luso-brasileiro, mediante o processo que ficou conhecido como missão civilizatória. Como resultado, encontramos na eloquência nacional o germe de um “Tempo Saquarema”, em que as mesmas palavras serviriam a diferentes posições políticas.

Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S2236-46332015000100115&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2236-46332015000100115&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em: 23 jul. 2016.

A alternativa, que indica o tipo erro de norma padrão cometido pelo autor desse resumo, É

- A) ortografia incorreta.
- B) regência verbal.
- C) concordância verbal.
- D) pontuação equivocada.

### QUESTÃO 34

[...]

**Canta a Democracia** é o nome do espetáculo e também da campanha que coloca no palco artistas e grandes nomes da cultura brasileira que querem defender os direitos de todo cidadão brasileiro. O Brasil das mulheres. Dos negros. Dos cidadãos LGBT. Dos indígenas. O Brasil dos trabalhadores, dos aposentados, dos estudantes, de todos nós. O Brasil que já teve importantes conquistas e não pode, de forma alguma, voltar para trás. Um país que tem de preservar o que já conseguiu com muita luta. Um país que tem de assegurar o direito do voto. **Um país que diz não ao golpe.**

Serão dois grandes espetáculos, um no Rio de Janeiro, outro em Nova York (caso a meta seja superada). Arte, música, vídeo e poesia no palco com um único objetivo: defender a democracia brasileira. Sem priorizar partidos políticos. Sem financiamentos ou apoios de grupos específicos. Os shows serão bancados por uma campanha totalmente independente e com a participação voluntária dos artistas. Pela Democracia e Por um Brasil mais ético.

E quem vai ajudar a construir este Brasil é você. Uma campanha que já é democrática no próprio formato: os artistas e o público, juntos, colaboram para os espetáculos acontecerem.

[...]

Disponível em: <https://www.catarse.me/cantaademocracia>.  
Acesso em: 25 jul. 2016.

A leitura do texto somente NÃO permite afirmar que

- A) o uso frequente de paralelismo sintático é uma ferramenta de persuasão, que aproxima a linguagem do texto da linguagem publicitária.
- B) a pontuação foi usada para reforçar a ideia de democracia, de pluralidade, de defesa das minorias, defendida pelo projeto Canta a Democracia.
- C) a caracterização do Brasil, feita pelo uso das orações adjetivas, funciona como uma estratégia argumentativa.
- D) a sequência injuntiva não se configura como relevante na construção do texto, pois o objetivo não é instruir.



### QUESTÃO 35



Disponível em: <<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/27431-tiras-de-armadinho#foto-599721>>. Acesso em: 24 jul. 2016.

- I. A expressão “por isso” funciona como um elemento anafórico.
- II. O termo “o”, no segundo quadrinho, funciona como pronome demonstrativo.
- III. Os vocábulos “isso”, “este” e “aqui” funcionam como elementos dêiticos.

Estão CORRETAS as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

### QUESTÃO 36

Segundo Coelho Neto (2008), constituem-se em atribuições do revisor de textos, EXCETO:

- A) Revisar os originais aprovados para edição por editoras, gráficas, agências de publicidade, autores, acadêmicos e preparadores de originais.
- B) Revisar, se possuir experiência, traduções, cotejando-as com os originais, efetuando a denominada revisão técnica.
- C) Efetuar quantas revisões forem necessárias, desde que acordadas com o cliente, responsabilizando-se com o autor pelo resultado final do trabalho desenvolvido.
- D) Determinar os elementos constitutivos do texto, cotejando com o original oferecido pelo autor, depois de leitura prévia do material a ser revisado.

### QUESTÃO 37

O uso da vírgula está de acordo com as regras da norma padrão em:

- A) Inicialmente, as autoras, fazem um percurso histórico sobre o ensino da leitura, mostrando as diferentes concepções teórico-metodológicas desse ensino.
- B) O professor deve realizar atividades que, contribuam para proficiência leitora dos sujeitos, ajudando-os a usarem diferentes estratégias cognitivas na produção de sentidos.
- C) Os alunos que decodificam as palavras, ou seja dominam a técnica de ler, não necessariamente produzem sentidos para os textos que leem.
- D) A partir da segunda metade da década de 1980, o leitor, antes responsável por apenas localizar sentidos prontos no texto, torna-se um sujeito ativo.

### QUESTÃO 38

Leia o seguinte trecho incompleto de uma carta de Carlos Drummond de Andrade a Cyro dos Anjos:

Belo Horizonte, 26 de julho de 1939

Meu caro poeta,

Uma gripe retardou um pouco \_\_\_ resposta \_\_\_ sua carta, mas eu estava tranquilo quanto \_\_\_ informação sobre o título, dada já \_\_\_ você, em carta anterior, que deve ter cruzado com \_\_\_ sua, em caminho.

Retive-o comigo, \_\_\_ espera de uma informação positiva das Finanças. Só ontem \_\_\_ tive. Não é mesmo necessária \_\_\_ apostila nos casos em que houve simples aumento de vencimentos, sem alteração na denominação do cargo. Vai, pois, de retorno, o seu título.

[...]

Um abraço do seu velho

Cyro

(Cyro e Drummond: correspondência de Cyro dos Anjos e Carlos Drummond de Andrade. Organização, prefácio e notas Wander Melo Miranda, Roberto Said. São Paulo: Globo, 2012, p.109)

A alternativa que preenche, CORRETAMENTE, as lacunas desse trecho da uma carta é

- A) a, a, à, à, a, à, a, à.
- B) a, à, a, a, a, a, a, a.
- C) a, à, à, a, a, à, a, a.
- D) à, a, a, à, à, a, à, a.


### QUESTÃO 39

As palavras foram grafadas CORRETAMENTE de acordo com o novo acordo ortográfico em:











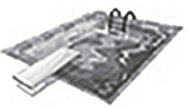



- A) Ao por meus olhos nos papéis do escritório, percebi que meu fim de semana seria um fiasco. Será que devo queimá-los?
- B) Eles leem os jornais distraidamente e o que veem são apenas palavras: afrodescendente, paraquedas, para-choque, cobra-d'água, sem-vergonha, paranoia.
- C) A sociedade brasileira costuma criminalizar as mulheres que usam mini-saias pelos atos de violência sexual. Essa ideia, no entanto, está equivocadíssima.
- D) Quem são os heróis de hoje? E os anti-heróis? O seria um ato heroico? Ser honesto?

## QUESTÃO 40

Leia o seguinte texto:



**10 MINUTOS CONTRA A DENGUE.**

-  Vede totalmente a tampa da caixa d'água para evitar a entrada e a saída do mosquito.
-  De preferência, elimine os pratos nos vasos de plantas.
-  Limpe as calhas, evitando que as folhas e sujeiras acumulem água.
-  Esfregue as paredes das vasilhas de animais uma vez por semana.
-  Deixe totalmente vedados os galões, tonéis, poços e latões, inclusive aqueles utilizados para armazenamento de água.
-  Se não for possível eliminar, guarde os pneus em locais cobertos e as garrafas vazias com a boca para baixo.
-  Os ralos devem ser limpos e vedados com uma tela para evitar o surgimento de criadouros.
-  As bandejas de ar condicionado devem ser limpas para que a água não se acumule.
-  Fique de olho nas bandejas da geladeira para que elas não se tornem criadouros para mosquitos.
-  Importante saber que plantas como bambu, bananeira, bromélias, gravatá, babosa, espada-de-são-jorge e outras parecidas podem acumular água.
-  Limpe as piscinas e fontes e faça o tratamento da água com produtos químicos adequados.
-  Vasos sanitários que você não utiliza ou usa apenas de vez em quando devem ser tampados e verificados toda semana.
-  Sempre que você cobrir entulhos ou objetos, estique a lona para que ela não acumule água.
-  Deixe seus baldes da área de serviços sempre com a boca virada para baixo.

**ELIMINE OS FOCOS DO MOSQUITO.**

(Fonte: Folheto de propaganda do Governo de Minas Gerais)

Leia as seguintes hipóteses acerca do paralelismo sintático-semântico nesse texto:

- Há quebra de paralelismo sintático-semântico entre os trechos “vede totalmente a tampa da caixa-d'água para evitar a entrada e a saída do mosquito” e “as bandejas de ar condicionado devem ser limpas para que a água não se acumule”.
- A quebra de paralelismo sintático-semântico torna o texto mais claro e objetivo.
- O uso de verbos no modo imperativo no início dos períodos seria uma estratégia para manter o paralelismo sintático-semântico no texto.
- No trecho “importante saber que plantas como bambu, bananeira, bromélias, gravatá, babosa, espada-de-são-jorge e outras parecidas podem acumular água”, a quebra de paralelismo sintático-semântico acontece devido à elipse do verbo “ser” no início do período.

A sequência em que se indica CORRETAMENTE as afirmativas verdadeiras é

- I e IV, apenas.
- I e III, apenas.
- II e IV, apenas.
- I, II e III, apenas.

## QUESTÃO 41

Sobre a noção de coesão e coerência, Ingedore Villaça Koch só NÃO afirma que

- A) a coerência e a coesão se tratam de fenômenos distintos, embora seja impossível estabelecer uma separação nítida entre um e outro.
- B) a coesão diz respeito ao modo como os elementos linguísticos presentes na superfície do texto se encontram interrelacionados entre si.
- C) o estudo da coesão leva em consideração a reativação de referentes realizada por meio da referenciação anafórica ou catafórica.
- D) a coerência é uma propriedade intrínseca do texto e se estabelece em diversos níveis: sintático, semântico, temático, estilístico e ilocucional.

## QUESTÃO 42

Leia um trecho da entrevista realizada com a jogadora Marta por Fernando Fernandes:

Fragmento 1

**Fernando Fernandes:** ser escolhido o melhor do mundo uma vez não é fácil... duas três quatro cinco... onde vai parar isso hein Marta?... tudo bem?...

**Marta:** tudo bem?... ah tomara que:: só pare quando eu parar também de jogar né?... sei que é difícil a gente se manter nesse nível aí.. é:: mas a gente tem o pensamento de trabalhar forte... cada ano que passa, querendo buscar outros objetivos e... e dá continuidade aí... a tudo isso.

Fragmento 2

**Fernando Fernandes:** O que significa, para você, ter sido escolhida cinco vezes a melhor jogadora de futebol do mundo? Onde você acha que isso irá parar?

**Marta:** Tomara que isso só pare quando eu parar também de jogar. Sei que é difícil manter-me nesse nível, por isso pretendo trabalhar bastante. Busco, a cada ano, novos objetivos e dar continuidade a tudo isso.

Sobre os fragmentos 1 e 2, é correto afirmar:

- I. A passagem do fragmento 1 para o fragmento 2 implica a transformação de um texto caótico e desorganizado para outro bem formado e controlado.
- II. A eliminação de repetições/hesitações e uso de recursos da escrita para construir articulações entre partes do texto foram estratégias usadas para transformar o fragmento 1 no fragmento 2.
- III. O processo de transformação do fragmento 1 para o fragmento 2 é chamado de retextualização.
- IV. No trecho “Busco, a cada ano, novos objetivos e dar continuidade a tudo isso”, seria mais adequado o uso de uma oração subordinada adverbial final à oração coordenada precedida pela conjunção “e”.

Em relação a essas assertivas, estão CORRETAS as afirmativas

- A) II, III e IV, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) II e IV, apenas.

### QUESTÃO 43

Para Coelho Neto (2008), SÃO elementos essenciais das referências de um texto, na sequência:

- A) Autor, título da obra, número de páginas, número de volume e data.
- B) Autor, organizador da obra, título da obra e cidade.
- C) Autor, título da obra, edição e imprenta ou notas tipográficas.
- D) Autor, título da obra, notas tipográficas e data.

### QUESTÃO 44

Leia um trecho do livro *Comunicação em Prosa Moderna*, de Othon M. Garcia.

Isso quer dizer que a metáfora é não apenas um recurso de que se lança mão por falta de expressão adequada mas também um meio de caracterização pitoresca, afirma Karl Bühler, comentando o conceito expresso por Hermann Paul.

(GARCIA, Othon M. *Comunicação em Prosa Moderna*. 12 ed. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1985.)

Sobre o trecho, é INCORRETO afirmar que o período possui

- A) oração subordinada adverbial reduzida de gerúndio.
- B) oração subordinada substantiva objetiva direta.
- C) oração subordinada adjetiva explicativa.
- D) orações coordenadas entre si.

### QUESTÃO 45

Copidesque é definido como: “revisão de texto a ser publicado, tendo em vista a correção ortográfica e gramatical, a clareza, a adequação às normas editoriais, os cortes para se obter a extensão devida, etc.” (COELHO NETO, 2008: 136.)

Assinale o trecho em que a copidescagem do texto foi feita de forma a atender a essa definição.

- A) **TEXTO:** Independente da desaprovação, o banco disse “não, a gente só passa três parcelas. Teve aldeias que recebeu.”  
**COPIDESQUE:** Independentemente da desaprovação, o banco somente repassou três parcelas. Teve aldeias que receberam.
- B) **TEXTO:** Com esse tipo de forma alternativa de cultivo, qual o ganho a ser contabilizado na economia familiar?  
**COPIDESQUE:** Com esse tipo de forma alternativa de cultivo, quanto é que isso vai ter de aumento da economia familiar?
- C) **TEXTO:** Nas escola, as drogas ainda existirão, porém em escala bem menor, já que a conscientização nas salas manterá a maioria dos jovens longe dela.  
**COPIDESQUE:** Nas escolas, as drogas ainda existirão, porém em bem menor escala, já que a conscientização manterá os jovens longe das drogas.
- D) **TEXTO:** Portanto, eu gostaria de parabenizar o evento, a iniciativa, espero que tanto a Fundação Paloma como o Infra não se sintam frustrados com a baixa frequência.  
**COPIDESQUE:** Eu gostaria, portanto, de parabenizá-los pela iniciativa desse evento. Espero que tanto a Fundação Paloma como o Infra não se sintam frustrados com a baixa frequência.



# CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2016

## RASCUNHO DO GABARITO

### LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO

1	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	4	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	7	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	10	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	13	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	5	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	8	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	11	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	14	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	6	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	9	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	12	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	15	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

### ESPECÍFICA DO CARGO

16	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	22	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	28	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	34	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	40	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
17	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	23	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	29	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	35	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	41	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
18	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	24	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	30	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	36	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	42	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
19	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	25	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	31	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	37	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	43	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
20	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	26	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	32	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	38	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	44	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
21	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	27	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	33	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	39	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	45	A B C D <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Concurso Público UFMG/2016**. Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas pela PRORH/UFMG.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS